



Boletim Informativo Mensal

Nº45 da Iª Série - Maio 2004

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Sítio na Internet – <http://arla.pt.vu/>

O Seminário “ A protecção Civil e os Radioamadores “

Teve lugar no passado dia 17 de Abril de 2004 na Figueira da Foz o primeiro seminário nacional dedicado ao tema da actuação dos radioamadores em comunicações de resposta à emergência.

Numa excelente prova de organização, o S.N.B.P.C. em colaboração com as associações de radioamadores existentes no continente, abriu um precedente muito interessante no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, o qual contou com a presença do Senhor Ministro do respectivo pelouro, e altos dignatários da Câmara Municipal e do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil.

Da programação constaram algumas intervenções que se pautaram todas pelo interesse e pela qualidade sem excepção.

Apesar de um compreensível atraso, e ligeiras alterações em relação ao planeamento anunciado, não nos cabe destacar nenhuma das intervenções em particular mas não podíamos deixar de prestar a nossa pública homenagem à intervenção do nosso colega Nogueira Rodrigues (CT1BH), em representação do Distrito do Porto, na sua muito cativante resenha histórica sobre “ Os Radioamadores em Portugal e no Mundo “, a qual nos emocionou por ter sido brilhantemente apresentada por quem teve a feliz oportunidade de viver os acontecimentos do despontar da rádio.

Uma das outras virtudes deste encontro foi permitir a reunião de muitos radioamadores nos momentos que antecederam o seminário e durante o jantar de encerramento aberto a todos os presentes.

Aproveitamos ainda esta notícia para informar que vai ter lugar no próximo Sábado dia 15 de Maio entre as 10:00 e as 16:30 o terceiro exercício nacional de comunicações de emergência SIGEX 2004.

Fazemos aqui um apelo à participação de todos os nossos sócios e radioamadores em geral que se encontrem em escuta do Boletim Informativo Mensal da A.R.L.A. na versão radiodifundida ou dos leitores que o vão receber na versão escrita.

Apelamos à mobilização de todos para que contactem as estações Distritais ao vosso alcance, nomeadamente a do Distrito onde habitam a partir de casa ou activando em serviço móvel ou portátil pontos sensíveis como Hospitais, Estádios de Futebol do EURO2004, Centros de Saúde, Sedes de Bombeiros, ou vias de acesso principais.

Poderão ser utilizadas faixas para contactos em VHF e HF.

Se a vossa estação estiver munida de uma fonte de energia eléctrica alternativa à rede pública é altura de a testar mais uma vez.

Em estação móvel os radioamadores interessados poderão ainda levar a efeito deslocações para contactos de vários locais que considerem importantes para além dos que foram referidos anteriormente em caso de calamidade, nomeadamente aqueles que estiverem inseridos na sua área de residência.

No Distrito de Setúbal a A.R.L.A. é a Associação responsável pela estação Distrital que operará no CDOS em Palmela através do indicativo CR4DST.

A equipa para o efeito já foi constituída e estão a ultimar-se neste momento escassos detalhes em falta no planeamento desta operação.



PLC em Portugal III

Na continuidade das anteriores abordagens sobre este assunto que tem vindo a ser alvo das atenções de muitos dos sócios da A.R.L.A. vamos divulgar nesta edição outra parte da contribuição do nosso sócio José António Proença (CT2HIV), o qual, tem sido acompanhado por uma equipa de colegas composta, entre outras colaborações, pelo Hélio Pereira (CT2ENW), pelo Luís Caldeira (CT1GOY) e pelo Pedro Graça (CT1ETM), tomando algumas diligências e efectuando pesquisa de campo com os seus equipamentos no sentido de averiguarem os eventuais efeitos nefastos em termos de interferências desta tecnologia.

A Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano vem por este meio apoiar os esforços destes seus sócios e de outros radioamadores não filiados numa cuidadosa reacção às interferências causadas pelo sistema PLC.

Sem querer de forma alguma ser conotada com qualquer tipo de aproveitamento desta causa ou protagonização; procurando apenas servir como veículo formal desta iniciativa, convidaram-se via correio electrónico as Associações e Clubes congéneres e muitos radioamadores não filiados que constavam da nossa base de dados para esta acção.

Para todos quantos vejam interesse nesta iniciativa abrimos a possibilidade de se juntarem a nós assinando a carta que a seguir se transcreve.

Ao nível associativo propõe-se o uso da última folha de assinaturas anexa ao documento para circular entre o maior número de radioamadores da respectiva área. Estas folhas podem ser enviadas por correio até ao próximo dia 14 de Maio para o nosso endereço postal que é o seguinte :

Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano
Rua do Parque nº10 (antigo Colégio de S. José)
7540-172 Santiago do Cacém

Quanto à folha destinada às assinaturas institucionais (a primeira) propomos que os mandatários (Presidente de Direcção ou outro sócio indigitado com os devidos poderes reconhecidos) assinem apenas uma vez em representação da sua entidade. Uma vez que no passado dia 17 de Abril esteve reunido um grande número de signatários no Seminário da Figueira da Foz esta mesma carta foi aí assinada por interessados presentes.

Quanto às Associações que receberam a mensagem no passado dia 14 de Abril mas que não se fizeram presentes naquele evento, propomos que assinem apenas na primeira linha da folha destinada às entidades e a enviem juntamente com as dos seus associados por correio dentro do prazo acima referido.

Esta carta e as respectivas folhas de assinaturas serão entregues na ANACOM durante a semana de 17 a 21 de Maio.

Agradecemos a todos a Vossa atenção e aproveitamos para vos solicitar o favor de fazerem chegar esta mensagem ao maior número de colegas possível.

De seguida aqui fica a supra referida transcrição do texto da carta.

Assunto: O Serviço de Amador e a tecnologia PLC (PowerLine Communications)

Excelentíssimo Senhor Presidente

Os radioamadores portugueses e as associações que os representam, nomeadamente os que subscrevem esta carta, vêm junto de V. Exa. manifestar algumas das suas preocupações que têm surgido face ao anúncio nos vários canais de informação de massas sobre o denominado sistema PLC - PowerLine Communications.



As preocupações são efectivamente muito grandes, principalmente quando os responsáveis da EDP e ONI vêm a público anunciar a implementação e instalação de um sistema que nem sequer está legislado ou regulamentado e, ao que parece, só eles conhecem os resultados dos eventuais testes.

Nesse sentido, aproveitamos esta oportunidade para manifestar a nossa concordância com a maioria dos radioamadores de outros países, os quais, nomeadamente através das suas associações, têm vindo a tomar posições de discussão fazendo os seus próprios levantamentos conseguindo inclusivamente tornarem-se interlocutores válidos e indispensáveis para com as entidades oficiais.

Porque nos preocupamos com esta tecnologia ?

Porque operando em segmentos que nos são atribuídos ao longo de todo o espectro das Ondas Curtas (de 3 a 30 MHz), e no único atribuído a este serviço em Ondas Médias (1,8 MHz), temos vindo a sofrer, em certas localizações onde foram implantados os primeiros ensaios de sistemas de PLC, catastróficas interferências nas nossas comunicações independentemente do modo de emissão utilizado. É de salientar que numa destas localizações os cabos eléctricos são subterrâneos. A intensidade de campo das radiações electromagnéticas provocadas pelo sistema PLC agravam-se em larga escala, quando da utilização de cabos suspensos.

Infelizmente, a avaliar pelo que se tem vindo a escutar nas nossas faixas, todos os Serviços de Radiocomunicações em Ondas Curtas (HF) ficarão séria e drasticamente afectados.

Supomos que para além do Serviço de Amador, veremos certamente afectados os serviços como :

- Móvel Marítimo
- Fixo
- Móvel Terrestre
- Radiolocalização
- Radiodifusão em onda curta
- Frequência Padrão e sinal horário
- Investigação espacial
- Radionavegação marítima
- Móvel aeronáutico
- Radioastronomia
- Auxiliares de meteorologia
- Operações espaciais (identificação de satélites)
- Investigação espacial.

Entre as faixas afectadas chamamos a atenção para o facto de que a segurança e protecção de vidas humanas (nomeadamente em operações de busca e salvamento na terra e no mar) pode vir a ficar comprometida.

Nas comunicações de emergência efectuadas através do Serviço de Amador ou de outros serviços, (como as comunicações da Protecção Civil em caso de catástrofes naturais, ou de origem humana), as transmissões em ondas curtas são o único meio capaz de abranger todo o território nacional, sem recorrer, a sistemas intermediários, que podem ficar inoperativos, devido a um qualquer fenómeno natural violento. Neste campo estão, muitos amadores, devidamente equipados para responder prontamente à constituição de uma rede nacional de emergência.

Nem as linhas de transporte de energia, nem as cablagens da rede doméstica são apropriadas para conduzirem sinais de alta frequência (RF) e muito menos radiofrequência modulada em formato digital em banda larga; pelas características próprias do sistema, que utiliza um formato " multicarrier ", ao longo de toda a banda de ondas curtas, e pelo que temos vindo a registar através das nossas estações o impacto é muito grave...



As linhas de energia radiam porque foram projectadas e concebidas para transportar a energia a muito baixa frequência (50 Hz), e não energia de radiofrequência. A impedância destas linhas é completamente imprevisível no lado da carga, devido a que a quantidade e o tipo de equipamentos nela ligados, varia a cada instante. O sistema é ainda altamente falível, porque pode ficar completamente bloqueado se estiver inserido num campo electromagnético forte. Por outro lado, não se vislumbram vantagens em implementar um sistema que funciona mal e é potencialmente perigoso para as radiocomunicações, quando outras tecnologias muito mais eficazes (ADSL, cabo, acesso por radio, fibra óptica) poderão ser usadas com muito mais eficácia e sem prejudicarem ninguém.

E mais se poderia ainda argumentar entrando por um debate técnico que não cabe nesta carta.

O que acabamos de escrever, tem por base comprovadas interferências prejudiciais que repetidamente interferem e degradam seriamente os serviços de Radiocomunicações que operam de acordo com os Regulamentos da ITU (ver ITU Radio Regulations, Art.º S1.169).

Por tudo isto, vimos solicitar que sejam levadas em conta recomendações como as do Art.º RR S15.12 « As administrações devem tomar todas as medidas praticáveis e necessárias para assegurar que a operação de aparelhos eléctricos ou instalações de qualquer natureza, incluindo redes de distribuição de energia e de telecomunicações (...) não causem interferência prejudicial a qualquer serviço de Radiocomunicações e, em particular, à Radionavegação, ou a qualquer outro serviço de segurança que opere conforme o previsto neste Regulamento ».

Alguns radioamadores têm feito já testes no terreno e com resultados extremamente desagradáveis em termos de interferências na cidade de Lisboa, quer na zona de Telheiras quer na zona do Parque das Nações. Em ambas as áreas os resultados dessas experiências foram já enviados aos vossos credenciados serviços técnicos, contudo irão continuar a ser feitos mais estudos e testes de que oportunamente lhe transmitiremos os respectivos resultados.

Contamos criar um grupo de estudo e apreciação do PLC, que seja consensual entre todas ou da maior parte das associações, o que comunicaremos no momento próprio.

Para finalizar, e enquanto não estiver criado o referido grupo, solicitamos ainda a V. Ex.a., uma intervenção para que nos sejam dados através das associações nossas representantes, todos os esclarecimentos técnicos sobre os sistemas de PLC previstos instalar em Portugal assim como dos resultados dos respectivos testes levados a efeito nas diferentes zonas do nosso país e das perspectivas de evolução.

Reiterando a nossa confiança de que V. Ex.a., se encontra receptivo e interessado no cabal esclarecimento e discussão desta problemática do PLC, ficamos na expectativa de recebermos rápidas notícias que nos possam tranquilizar.

Sem mais de momento, enviamos as nossas respeitadas saudações,

Este documento é subscrito pelas associações que a seguir se designam e pelos radioamadores de forma individual que eventualmente não se encontrem nelas representados

A A.R.L.A. assina protocolo de cooperação com o S.N.B.P.C.

No passado dia 17 de Abril, integrado na programação do Seminário " A Protecção Civil e os Radioamadores " que teve lugar na Figueira da Foz, a Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano foi uma das 15 signatárias de um protocolo de cooperação com o S.N.B.P.C.

Como consequência deste protocolo, as Associações receberam no acto um equipamento IC-706 MK II G que opera em todos os modos nas faixas de MF, HF, VHF



e UHF, assim como um sintonizador automático ICOM AH-4 para MF, HF e para a faixa dos 6 metros.

Este aparelho e o respectivo sintonizador automático ficarão ao serviço da A.R.L.A. enquanto durar o protocolo ou até o S.N.B.P.C. voltar a solicitar de volta.

No compromisso assumido através deste protocolo a Associação vão contribuir para o restabelecimento e robustecimento das comunicações de emergência se tal for solicitado pelo S.N.B.P.C. dentro das suas possibilidades e meios disponíveis.

Este protocolo permitirá integrar elementos da A.R.L.A. no enquadramento jurídico do voluntariado (Lei nº71/98, de 3 de Novembro, regulamentada pelo Decreto-Lei nº389/99, de 30 de Setembro).

Em termos de âmbito geográfico a A.R.L.A. compromete-se a actuar na sua área territorial, podendo mesmo haver uma prestação de apoio às comunicações de emergência extensível a todo o Distrito de Setúbal desde que tal prestação de serviço cívico nos seja solicitado tendo para isso que existir disponibilidade de meios humanos e materiais através dos núcleos de Setúbal e Costa Azul.

A Associação comprometeu-se a garantir, no mínimo, um grupo de 4 radioamadores que ficarão contactáveis para actuação complementar à dos Agentes de Protecção Civil, responsabilizando-se ainda pela sua formação e credenciação técnica.

O S.N.B.P.C. por seu turno, responsabiliza-se pelas despesas e encargos que decorram da mobilização dos radioamadores, por qualquer avaria ou deterioração de equipamentos directamente imputável à sua utilização no âmbito do protocolo e pela realização de um seguro de protecção ao voluntário em caso de acidente ou doença sofridos ou contraídos por causa directa e especificamente imputável ao exercício do trabalho voluntário.

Fica ainda expresso no protocolo que é reconhecido o estipulado nos planos de emergência da A.R.L.A. pelo que ficam salvaguardadas as mesmas normas que estão em vigor ao nível da Coordenação local de Radioamadores para as questões relacionadas com as questões de Protecção Civil.

A 1º Concurso de UHF da A.R.L.A.

1. Objectivo - O propósito desta iniciativa é manter a tradição que começou com o primeiro desafio de VHF/UHF da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano no ano 2001.

O concurso de UHF tem como finalidade principal comemorar o dia do Concelho de Santiago do Cacém, constituindo ao mesmo tempo um teste à criatividade técnica e desportivismo dos participantes.

Este concurso constitui-se em simultâneo como uma excelente oportunidade de ocupação da faixa dos 70 centímetros atribuída ao Serviço de Amador e numa tentativa de quebra dos recordes pessoais de radiocomunicações em UHF.

Na sua organização há sobretudo a justificação de incentivar os concorrentes a terem um motivo válida para procurarem evoluir tecnicamente as suas estações, nomeadamente em termos de elementos irradiantes e amplificação de recepção.

2. Data e duração do concurso – o Concurso A.R.L.A. UHF 2004 vai ter lugar entre as 0:00 UTC e as 24:00 UTC do dia 26 de Junho de 2004.

3. Categorias de estações (apenas para efeitos deste concurso) :

3.1 – Mono-operador

3.2 – Multi-operador (no máximo 3 operadores, uma instalação comum e um único equipamento durante toda a prova)

4. Modos de emissão permitidos

4.1 – Frequência modulada ou FM (F3E)



- 4.2 – Banda lateral única ou SSB (J3E)
- 4.3 – Telegrafia por tudo ou nada CW (A1A) utilizando código Morse

- 5. Troca de informação obrigatória durante os contactos via rádio em UHF
 - 5.1 – Indicativo de estação contactada
 - 5.2 – Nome do operador de serviço durante o contacto
 - 5.3 – Frequência utilizada durante o contacto
 - 5.4 – Modo de emissão/recepção
 - 5.5 – Hora de início do contacto em Tempo Universal Coordenado (UTC)
 - 5.6 – Sinal recebido da estação contactada RS(T)
 - 5.7 – Localização da estação contactada (localidade, Concelho e Distrito)

a) Cada estação ao enviar o registo dos contactos efectuados (" Log Book ") deverá mencionar em cada uma das páginas :

Indicativo de chamada;
Nome completo do operador de serviço;
Localização (*);

(*) Localidade, Freguesia, Concelho, Distrito e se possível coordenadas geográficas do local de emissão

b) Os contactos efectuados com estações que não enviem os seus registos (" Log Book ") serão considerados nulos. Por cada contacto nulo o concorrente perde 2 pontos na sua pontuação final como penalização.

c) O impresso a usar para o efeito de registo de contactos será o do anexo 1 a este regulamento.

d) Os registos de contactos (" Log Book ") devem ser enviados até às 24:00 do dia 31 de Agosto de 2004 (data de carimbo do correio ou de mensagem electrónica).

e) Os registos de contactos (" Log Book ") por correio normal para o endereço :

Concurso A.R.L.A. UHF 2004
Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano
Rua do Parque nº10 (Antigo Colégio de S. José)
7540-172 Santiago do Cacém

f) Em alternativa os registos de contactos (" Log Book ") por correio electrónico para o endereço arla@clix.pt. Os registos de contactos quando enviados por "e-mail" devem fazer uso exclusivo do documento que consta do anexo 1 a este regulamento.

g) O envio dos registos de contactos só será considerado válido se for acompanhado dos dados do participante, nomeadamente :

Nome completo
Nº da Licença de estação de Amador Nacional e data de termo de validade
Endereço postal
Endereço de correio electrónico (se existir)

6. Pontuação

- 6.1 – Estação local (mesma Freguesia) ; 1 pontos
- 6.2 - Estação regional (mesmo Concelho) ; 2 pontos
- 6.3 - Estação distrital (mesmo Distrito) ; 3 pontos
- 6.4 – Estação extra distrital (outros Distritos) ; 4 pontos
- 6.4 – Estação internacional (para lá das fronteiras nacionais) ; 5 pontos



Sumatórios de excepção

- 6.5 – Contactos com estações portáteis somam mais 3 pontos
- 6.6 – Contactos com ou entre estações a transmitir a partir de qualquer um dos Concelhos do âmbito territorial da A.R.L.A. (*) somam mais 4 pontos
- 6.7 – Contactos efectuados em SSB somam mais 5 pontos
- 6.8 – Contactos efectuados em CW somam mais 6 pontos
- 6.6 – Contactos efectuados a mais de 100 quilómetros somam mais 7 pontos
- 6.7 – Contactos efectuados a mais de 200 quilómetros somam mais 10 pontos
- 6.8 – Contactos efectuados a mais de 300 quilómetros somam mais 15 pontos
- 6.9 – Contactos efectuados a mais de 400 quilómetros somam mais 20 pontos

(*) – Concelhos de Odemira, Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Alcácer do Sal

- a) A pontuação final atribuída a cada contacto resulta da soma entre a classificação atribuída nos pontos 6.1 a 6.4 mais os eventuais sumatórios de excepção previstos nos pontos 6.5 a 6.9.
- b) A mesma estação pode ser contactada novamente no mesmo modo de emissão após intervalos de 3 horas.

7. Prémios

- 7.1 – Todos os participantes serão agraciados com um diploma comemorativo.
- 7.2 – Os 5 primeiros classificados na categoria de mono-operador terão direito a 1 ano gratuito de associativismo com plenos direitos na A.R.L.A. (válido para os sócios actuais e não sócios).
- 7.3 – Os membros que compõem a 5 primeiras equipas classificadas na categoria de multi-operador terão direito a 1 ano gratuito de associativismo com plenos direitos na A.R.L.A. (válido para os sócios actuais e não sócios).
- 7.4 – Todas as senhoras participantes terão direito ainda a mais 2 anos gratuitos de associativismo com plenos direitos na A.R.L.A. acumuláveis aos prémios respeitantes à sua categoria.
- 7.5 – Os três primeiros classificados na categoria de mono-operador ou os componentes das três equipas da categoria multi-operador receberão outros prémios simbólicos de valor diferente de acordo com a sua classificação.

- a) A cerimónia de entrega de prémios terá lugar em local e data a divulgar oportunamente, seguida de almoço convívio para os interessados.
- b) A Organização reserva-se o direito à não atribuição de prémios na(s) categoria(s) em que o número de participantes seja inferior a cinco, sendo neste caso apenas atribuído Diploma ao 1º classificado de cada uma dessas categorias;
- c) Os Prémios ou Diplomas não entregues na cerimónia de entrega, ficarão à disposição dos premiados nas instalações da sede da A.R.L.A.

8. Casos omissos – A organização deste concurso é soberana nas decisões a tomar sobre todas as situações relacionadas com o Concurso, sendo os casos omissos ou susceptíveis de ambiguidade, objecto de resolução directa por parte daquela entidade cujas decisões são soberanas e irrevogáveis;

9. Informações adicionais – Esclarecimentos e todo o tipo de informações adicionais poderão ser obtidas através de qualquer um dos endereços anunciados para envio dos registos de contactos acima indicados no ponto 5.

10. Disposições finais

- a) Este concurso destina-se apenas a operadores licenciados para o Serviço de Amador ao abrigo da legislação aplicável em vigor



b) Ao participarem neste concurso, os Radioamadores licenciados aceitam incondicionalmente o presente Regulamento em toda a sua plenitude, comprometendo-se a respeitar rigorosamente toda a legislação nacional aplicável assim como as recomendações da IARU.

c) Todas as atitudes anti-desportivas, emissões consideradas perturbadoras da actividade normal de radiocomunicações ou infracções à legislação aplicável serão punidas com a desclassificação sempre que devidamente comprovadas.

Notícias breves para terminar

1) Notícias da Madeira

Num gesto de cooperação informal admirável, congratulam-nos e vimos por este meio agradecer publicamente a amabilidade e generosidade dos nossos colegas da Associação de Radioamadores da Região da Madeira que nos vão passar a enviar as suas edições do respectivo Rádio Jornal editado pelo colega Luís Camacho (CT3EE) e habitualmente lido pelo colega Carlos Assunção (CT3CF).

A partir desta edição nº24, emitida no passado dia 27 de Abril de 2004, faremos chegar a todos os nossos sócios e a outros radioamadores interessados a respectiva versão escrita.

Serão ainda incluídas periodicamente nas edições mensais do Boletim Informativo da A.R.L.A. algumas notícias da A.R.R.M.

A partir desta edição ficará na nossa sede um exemplar para consulta dos visitantes, pensando sobretudo num número escasso de sócios que não possuem serviço de correio electrónico.

Hoje começaremos por destacar que está em preparação a regulamentação para a edição de 2004 do Concurso de VHF da A.R.R.M. o qual se pretende que venha a ter um nível de participação mais alto do que os anteriores, até porque este ano decorrem as comemorações do 25º aniversário daquela Associação.

Oportunamente neste boletim será divulgado o regulamento deste concurso assim como as respectivas datas.

Foi ainda notícia desta edição nº24 a chamada de atenção por parte de alguns associados para uma falha de funcionamento no nó digital das Ilhas Desertas.

Embora seja difícil, (para não dizermos impossível) activar este equipamento em condições normais a partir do continente, destacamos o facto de que a A.R.R.M. informou os seus associados de que a Comissão Técnica e de Comunicações Digitais já está a verificar a situação, estando a tentar resolvê-la no mais curto espaço de tempo possível.

Achámos ainda útil transmitir a informação de que foram colocadas à venda na sede desta Associação duas antenas verticais de Ondas Curtas com cobertura para faixas de HF entre os 80 e os 10 metros. Uma destas antenas é da marca " Butternut " e outra de origem Italiana.

Para mais informações, os radioamadores eventualmente interessados podem contactar o nosso colega Norberto Faria (CT3FH), ou obter mais pormenores através dos contactos com a Associação de Radioamadores da Região da Madeira via Internet no endereço www.arrm.pt.vu.

Do Radio Jornal fazem ainda parte muitas notícias sobre DX, pelo que convidamos os nossos ouvintes e leitores a escutarem de 15 em 15 dias em 7,090 MHz às 22:00 ou via " echo-link " uma hora antes o Radio Jornal da A.R.R.M. ou a procurarem via Internet as edições bimensais do boletim no formato escrito.



2) Churrasco Ribatejano

No próximo Sábado dia 29 de Maio no parque de merendas de Valada, situado próximo do Cartaxo, vai ter lugar mais um agradável convívio culinário organizado pela Associação de Radioamadores do Ribatejo.

Os nossos colegas da A.R.R. convidam todos os interessados a levarem a partir das 11:00 a sua boa disposição pois como sempre o resto será responsabilidade da organização.

A avaliar por outros encontros da mesma natureza realizados anteriormente vale a pena fazer eco deste apelo para o encontro de radioamadores do Ribatejo aberto a todas as regiões do país.

A estação CT1ARR estará no ar nomeadamente com apoio de orientação via rádio em 145,500 MHz F3E para auxiliar quem não conheça o local.

3) Feira da Radio da A.R.V.M.

A Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide vai organizar no próximo dia 31 de Outubro de 2004 a VII Feira da Rádio.

Este ano aproveitando o facto de na segunda-feira dia 1 de Novembro ser feriado, este evento terá lugar num Domingo, proporcionando dessa forma melhores condições para viajar e permitir uma visita com mais tempo na companhia da família a este certame assim como toda a envolvente do Parque das Nações.

Para mais informações pode-se consultar via Internet o seguinte endereço : <http://www.qsl.net/arvm/feiraradio/2004/2004.htm>

4) Contentor de Comunicações e Torre de suporte para antenas da A.R.L.A.

No seguimento de outras informações de edições anteriores sobre este assunto, vimos por este meio transmitir a agradável notícia de que já se encontra no seu lugar definitivo o contentor de comunicações A.R.L.A. instalado na Aldeia de Chãos.

Este trabalho conseguido mais uma vez graças ao apoio da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, chegou a bom fim fruto dos esforços e dedicação do nosso colega Fernando Diniz (CT1DZ) e da imprescindível ajuda de um pequeno grupo de voluntários composto pelos colegas Fernando Pereira (CT2GXB), João Lázaro (CT2GQL), José Barros (CT2HNV) e João Pires (CT1EYQ), os quais deram a sua contribuição quer durante a construção das bases de assentamento em betão quer no processo de transporte e colocação do imóvel de muitas toneladas no local.

Convidam-se todos os sócios a envolverem-se daqui em diante nos trabalhos de preparação deste contentor de comunicações, vocacionado originalmente sobretudo para as comunicações do tipo telefónico, para o seu re-apetrechamento e conversão ao Serviço de Amador.

O Batalhão de Informação e Segurança Militar que por sua vez havia também feito a doação à A.R.L.A. de uma torre de comunicações posta fora de serviço (em Janeiro último), veio permitir a conclusão deste ambicioso projecto de comunicações.

Esta torre está agora a ser alvo de um processo de preparação e pintura convista à sua colocação definitiva no mesmo local do contentor que é um dos pontos mais altos do Concelho e está situado em terreno cedidos pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém através de protocolo já anteriormente noticiado neste boletim.

Grças a estas preciosas ajudas, a Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano prepara-se para poder em breve beneficiar de uma das mais avançadas e modernas infra-estruturas para instalações de comunicações automáticas do país ao nível do Serviço de Amador.

Logo que seja viável será solicitada à ANACOM a devida autorização de re-localização do repetidor de VHF e aí serão instalados outros equipamentos de comunicações.



6) Concurso de Radioamadorismo do Clube da EDP

Estará no ar em Maio o " CONCURSO DE RADIOAMADORISMO DO CLUBE EDP " tal com foi anunciado na edição passada.

O Clube do Pessoal da Electricidade de Portugal, comemora em 24 de Novembro de 2004, o 28º Aniversário da sua fundação. Integrado nestas comemorações levará a efeito dois concursos de rádio, um na banda de HF e outro nas bandas de VHF/UHF/SHF.

Podem participar neste concurso todos os radioamadores devidamente licenciados na categoria de operador único multibanda.

Nas faixas de HF as frequências a utilizar em SSB são válidas nos 10, 15, 20, 40 e 80 metros, no âmbito das faixas recomendadas pela IARU.

Todos os participantes poderão contactar entre si, desde que o façam dentro das regras do DXCC, isto é: os participantes de Portugal Continental e Insular, bem como os de Espanha e Insular, não poderão contactar entre si nas bandas de 10, 15 e 20 metros.

Cada participante poderá voltar a contactar com a mesma estação, desde que o faça em bandas e períodos diferentes.

Haverá uma estação especial com o indicativo CT6EDP, que poderá ser contactada, dentro das regras atrás estabelecidas.

Esta modalidade terá lugar no dia 30 de Maio de 2004 das 07:00 às 09:00 UTC e das 19:00 às 23:00 UTC;

Nas faixas de VHF/UHF/SHF as frequências a utilizar são todas válidas nos modos de emissão e recepção em FM (F3E), SSB (J3E) ou CW (A1A) acima de 144,000 MHz , cumprindo as divisões recomendadas pela IARU, Região I.

Cada estação só pode ser contactada uma vez por banda.

Esta modalidade terá lugar no dia 29 de Maio de 2004 das 14:00 às 23:00 UTC.

Por cada banda terá que ser enviado um log. A indicação de contactos não credíveis e tecnicamente impossíveis serão motivo de desclassificação do participante.

5) Os últimos destaques desta edição vão para o N.R.A.

O Núcleo de Radioamadores da Armada está a organizar uma exposição sobre o Núcleo e o Radioamadorismo que poderá ser visitada entre os dias 7 e 12 de Maio de 2004 no mesmo local onde foi precisamente instalado o primeiro posto radiotelegráfico que operou em Portugal.

Enquadrada numa temática mais vasta, esta exposição dedicada ao radioamadorismo estará patente ao público na denominada " Casa da Balança " do edifício da Marinha situado na Praça do Município em Lisboa.

A entrada para esta exposição é livre e destina-se fundamentalmente a ajudar o público a compreender a importância do radioamadorismo através, nomeadamente, da forma como o Serviço de Amador é desenvolvido através do N.R.A.

Como temos vindo anunciar, relembramos ainda que no âmbito das comemorações do Dia da Marinha, quiseram os Radioamadores da Armada associar-se a esta efeméride levando a efeito nos próximos dias 15 e 16 de Maio de 2004 o " CONCURSO DIA DA MARINHA PORTUGUESA " .

O concurso está aberto a todos os radioamadores nacionais e estrangeiros. Realiza-se das 08:00 UTC de 15 de Maio até às 23:00 UTC de 16 de Maio de 2004, nas faixas dos 80, 40, 20, 15 e 10 metros em CW e SSB e nas faixas de 20, 15 e 10 metros para PSK31. Toda a actividade deve ser mantida dentro dos segmentos e frequências recomendados pela IARU para concursos.

Para estas e outras informações importantes da actividade do Núcleo de Radioamadores da Armada convidamos todos os nossos ouvintes e leitores a consultarem a nova presença na Internet renovada em www.qsl.net/cq5mgp.